

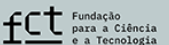
18-19 NOV 2024

ANFITEATRO NOBRE, FLUP

DESIGN GRÁFICO - MANIFESTO WORKS

# 2 ° ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO FLUP

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES, COLABORATIVAS E/OU  
DIGITAIS NAS HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS



## Exploração de método(s) para a investigação grupal/digital na aula de Fonologia - Um caso prático

Carlos Silva, Paulo Santos, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida, António Costa

A articulação entre pedagogia e investigação, embora por vezes subestimada, tem grande valor no contexto do ensino universitário. Como projeto-piloto, no ano letivo 2023-2024, aplicámos na Unidade Curricular de Fonologia I<sup>1</sup> do Mestrado em Linguística da FLUP o modelo de aprendizagem cooperativa *Learning Together*<sup>2</sup>, para promover o trabalho de grupo sobre as línguas faladas na Guiné-Bissau.

A avaliação dos estudantes foi estruturada em três dimensões: avaliação pelo docente, autoavaliação e avaliação interpares. Esta metodologia permitiu diferenciar as classificações individuais dentro dos grupos, garantindo um processo de avaliação mais

justo e rigoroso. Participaram três grupos de quatro estudantes, cuja tarefa envolveu a recolha de dados linguísticos nos estúdios de rádio da FLUP, a elaboração de um relatório descritivo e apresentação final pública do trabalho realizado. Para a recolha de dados, foi utilizada uma lista Swadesh<sup>3</sup> composta por 207 palavras, apresentadas aos falantes por meio de imagens, a fim de evitar a interferência do português. As sessões de gravação tiveram um total de sete horas de gravação distribuídas por quatro sessões.

A análise dos dados envolveu a transcrição fonética das palavras em três línguas (português europeu, kriol e língua étnica africana) utilizando o IPA<sup>4</sup>. Os resultados deste projeto incluíram a criação do repositório GuineLex<sup>5</sup> na plataforma GitHub, uma comunicação conjunta no congresso internacional PROPOR 2024, duas apresentações no encontro IJUP 2024 e duas publicações na revista eLingUP. Esta experiência demonstrou o valor da aprendizagem cooperativa no contexto académico e científico, promovendo a integração dos estudantes e da comunidade na produção de conhecimento.

#### Referências:

<sup>1</sup> Unidade Curricular Fonologia I (MLIN02).

[https://sigarra.up.pt/flup/pt/UCURR\\_GERAL.FICHA\\_UC\\_VIEW?pv\\_ocorrendia\\_id=520866](https://sigarra.up.pt/flup/pt/UCURR_GERAL.FICHA_UC_VIEW?pv_ocorrendia_id=520866)

<sup>2</sup> Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (1999). Making cooperative learning work. *Theory into Practice* 38(2): 67-73. <https://doi.org/10.1080/00405849909543834>

<sup>3</sup> Swadesh, Morris (1955). Towards greater accuracy in lexicostatistic dating. *International Journal of American Linguistics* 21(2): 121-137.

<sup>4</sup> International Phonetic Alphabet, <https://www.internationalphoneticassociation.org/content/full-ipa-chart>

<sup>5</sup> Silva, C., Afonso, A., Machado, S., Cunha, S., Marques, T., Fernandes, A., Gianfranchi, G., Júnior, M., Borges, E., Martins, L., Zardo, V., Lima, M., Mendes, R. & Trigo, L. (2024). *GuineLex: Lexicon and phonology of the languages of Guinea-Bissau*. Porto: CLUP-Centro de Linguística da Universidade do Porto. <https://github.com/Portophon/GuineLex>

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa, avaliação interpares, crioulos de base portuguesa, fonologia, humanidades digitais